

■ América latina

Base dos EUA traz risco para a região

A presença de tropas militares norte-americanas em solo paraguaio pode ir muito além da ajuda que o EUA querem dar ao país vizinho no combate ao narcotráfico ou às populações pobres.

O movimento de 400 soldados de Bush foi monitorado e estudado pelo Centro de Estudos Estratégicos Sul-Americanos (CEES) e publicado pela Agência Adital. Para o CEES, a presença tem relação com o conceito estratégico que os EUA estabeleceram depois de 11 de setembro de 2001, pelo qual a luta contra o terrorismo passou a ser fundamental.

Segundo Carlos Pereyra Mele, secretário de Interior do Centro, o mais grave é que os efetivos norte-americanos no Paraguai têm o estatuto de funcionários diplomáticos administrativos.

Assim, podem entrar e sair do país quando desejarem, transportar livremente armas sem que as autoridades locais possam revistar.

■ Qualificação

Informática na Regional Santo André por R\$ 29,00

Até 1º de outubro estarão abertas as inscrições para o curso de Informática na Regional Santo André. Existem vários dias e horários de aula, inclusive aos sábados.

A mensalidade é de R\$ 29,00 para sócios e R\$ 39,00 para não sócios. O material didático é dividido em duas parcelas de R\$ 24,00. Haverá plantão na Regional de segunda a sexta-feira das 9h às 18h30. No sábado das 9h às 17h. Na Rua Senador Flaquer, 813, Centro.

Mais informações pelos telefones 3439-1382 ou 6831-2306. Garanta já sua vaga!



A base está no centro da América do Sul

■ Vigilância

Os norte-americanos estão na Base de Mariscal Estigarribia, uma localidade de apenas 3.000 habitantes, no Chaco paraguaio, situada a 250 quilômetros da Bolívia, próxima às províncias argentinas de Formosa e Salta. Conta com uma pista de 3.800 metros, que permite a aterrisagem de aviões de grande porte.

Segundo o CEES, os EUA poderiam controlar as reservas de gás

e petróleo da Bolívia. Além disso, por estarem no coração do continente é possível deslocar tropas à Tríplice Fronteira (que também inclui Brasil e Argentina), onde mora uma importante comunidade árabe.

De lá, os EUA também podem monitorar a segunda maior reserva de água doce do planeta, o Aquífero Guarani.

“Considero que a instalação de tropas norte-americanas é um dos golpes mais fortes que a administração Bush descarregou sobre o Mercosul”, afirma Mele.

O Paraguai nunca escondeu que se sente a margem do comércio da região.

Além disso, as poucas probabilidades de implantação da ALCA e a aproximação do Mercosul com países da Ásia, especialmente com a China, podem ter apressado uma negociação bilateral entre os EUA e o país vizinho, possibilidade que os dirigentes paraguaios não negam.

■ Câmara Federal

Hoje, eleição do novo presidente

Os deputados Aldo Rebelo (PCdoB) e José Thomaz Nonô (PFL) são os mais cotados para assumir o cargo de presidente da Câmara Federal, em eleição que acontece hoje. Em seguida vem o candidato Michel Temer (PMDB).

Ao todo, são oito candidatos que disputarão 513 votos. A sessão vai começar às 10h e, caso não haja definição no primeiro turno, outra votação acontecerá a partir das 18h.

Todo o dia de ontem foi marcado por intensa campanha. A bancada do PT confirmou seu apoio a Aldo Rebelo, que também conta com o

apoio do PCdoB e do PSB.

Nonô é o candidato do PFL e do PSDB, e buscava apoio de partidos menores como o PPS, PDT e PV.

Na tarde de ontem, Ciro Nogueira (PP), Luiz Antônio Fleury (PTB) e João Caldas (PL) tentavam um acordo para, juntos, aumentarem as chances de chegar ao segundo turno.

Também Michel Temer (PMDB) dizia na tarde de ontem que havia possibilidade dele compor com os três. Os outros candidatos são Inocêncio Oliveira (PF) e Francisco Dorneles (PP).

AMA-ABC

Edital de eleições ou convocação de assembléia geral e extraordinária da AMA-ABC - Associação dos Metalúrgicos Aposentados da Região do ABC, Sede na Rua José Bonifácio, 731 - Centro - São Bernardo do Campo.

Pelo presente edital, o presidente da AMA-ABC - Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 27º do Estatuto, faz saber que se encontra aberto até às 17h do dia 17 de outubro o prazo para registro de chapas concorrentes ao pleito a ser realizado no dia 28 de outubro de 2005, na Secretaria da entidade, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, para a eleição da nova diretoria gestão 13/11/2005 até 12/11/2008, para os associados quites com as suas obrigações junto a esta entidade. Em caso do registro de mais de uma chapa, a eleição dar-se-á através de escrutínio secreto das 8h às 17h na Sede da AMA-ABC. No caso de haver a inscrição de somente uma chapa, a eleição dar-se-á por aclamação através de assembléia geral extraordinária, em primeira chamada às 14h, e em segunda chamada às 15h, na Sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, sito a Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo do Campo - SP, ficando desde já os associados convocados para ali comparecer, consoante disposição do artigo 24º do Estatuto.

São Bernardo do Campo,
28 de setembro de 2005

Wilson Roberto Ribeiro
Presidente

Tribuna Metalúrgica



Nº 2072 - Quarta-feira, 28 de setembro de 2005

Construindo o futuro

Lula abre 5º Congresso dos Metalúrgicos do ABC

Segunda-feira, 3 de outubro, às 17h, na Sede do Sindicato



O papel dos metalúrgicos do ABC na região e na Nação. É com este tema central que a categoria irá debater o plano de ação do Sindicato a partir da próxima segunda-feira, quando começa o 5º Congresso dos Metalúrgicos. Será a segunda vez que o presidente Lula abre um congresso da categoria. Ele estará acompanhado de Miriam Belchior, subchefe da Casa Civil.

Participe. Apresente suas propostas.

Agenda do Congresso

Dia 3

17h - Assembléia de instalação do Congresso e votação do regimento interno

18h - Abertura com o presidente Lula

De 4 de outubro a 19 de novembro

- Escolha de delegados nas fábricas
- Oficinas e debates na Sede
- Plenárias finais

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

NOTAS E RECADOS

Troca-troca

Termina nesta sexta-feira o prazo para os políticos decidirem por qual partido vão disputar a eleição do próximo ano.

Sumiu?

Apesar da pressão popular, deputados e senadores não aprovaram a reforma política para valer já nas próximas eleições

Zona de risco

Em São Bernardo, a escola municipal Áureo Cruz já foi assaltada oito vezes este ano.

Setembro vermelho

Reivindicando reforma agrária, trabalhadores sem-terra invadiram 21 prédios públicos, seis fazendas e sete praças de pedágio.

Na mira

A Justiça quebrou sigilo bancário e telefônico do ex-deputado Severino Cavalcanti e de Sebastião Buani, dono do restaurante na Câmara.

Perigo!

875 quilos de dinamite, roubados de uma empresa em Guarulhos, foram encontrados abandonados num matagal em Suzano.

Essa é boa!

Governo federal estuda medida que vai permitir ao trabalhador escolher em que banco ele quer receber o salário.

Burrice

Os anabolizantes já mataram 14 adolescentes em sete anos. Somente em 2005 foram três mortes.

Uma pena

Golias foi um dos melhores humoristas do País.

Lenha na fogueira

O presidente da comissão de arbitragem da CBF, Armando Marques, disse que o juiz Edilson Pereira não cometeu nenhum erro grosseiro nas partidas em que atuou no Brasileiro.

Referendo

CUT apóia desarmamento



A Central Única dos Trabalhadores está estimulando a votação pela proibição do comércio de armas de fogo e munição no referendo que vai acontecer no dia 23 de outubro.

A CUT recomenda a formação de comitês municipais para defender o voto na opção número 2, que é o sim pelo desarmamento.

Para o deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh (PT), um dos desafios é derrubar o argumento de que a proibição da venda de armas de fogo vai desarmar o cidadão de bem e não os bandidos.

Ele disse que as chances de uma pessoa armada morrer durante um conflito são quatro vezes maiores em relação a uma situação de

não porte de arma.

Além disso, cerca de 80% das armas de fogo em circulação são legalmente produzidas e depois desviadas para o mercado clandestino.

Em São Paulo, das 77 mil armas apreendidas em 1998, mais de 71 mil foram roubadas de seus donos originais e cerca de 5.500 foram extraviadas por eles.

Debate no dia 7

Aqui na região, a CUT-ABC vai promover debate sobre o referendo no dia 7 de outubro.

De um lado estarão o deputado federal Luiz Eduardo Greenhalgh (PT) e Denis Mizne, do Instituto Sou da Paz, e de outro o deputado federal Luiz Antonio Fleury (PTB) e Jairo Paes de Lira, do Movimento Viva Brasil.

O debate vai começar às 9h, no Teatro do Instituto Coração de Jesus, Rua Xavier de Toledo, 243, Centro, em Santo André.

Organização

SUR na Makita toma posse



Maria de Jesus, Raul, Elmira, Ricardo, Cláudio e Edson formam o novo SUR na Makita

Os seis novos membros do Sistema Único de Representação (SUR) dos Trabalhadores na Makita tomaram posse ontem. Eleitos no final de agosto, esta será a terceira gestão do SUR, que é a união da Comissão de Fábrica com a CIPA.

“Está consolidado esse tipo de representação dos trabalhadores aqui na Makita”, afirmou o presiden-

te do Sindicato, José Lopez Feijó, lembrando que os resultados positivos da organização estão, por exemplo, no recente acordo salarial.

Os novos representantes pretendem centrar esforços em três reivindicações: implantação do vale-compra e bolsa-escola e a discussão de um plano de cargos e salários.

AGENDA

Sindicalização - Hoje na Sueme Autopeças, a partir das 11h. Amanhã na Thyssen Krupp, em São Bernardo, na troca de turno. Fique sócio!

Formação - As aulas do curso Negociação Coletiva III serão sexta-feira e sábado, das 9h às 18h, no Centro de Formação Celso Daniel.

Saúde e trabalho - Estão abertas as inscrições para Seminário de Saúde e Trabalho, que será realizado nos dias 8 e 9 de outubro no Centro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana até o dia 7, pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

Todos os convênios do Sindicato num só clique



www.smabc.org.br

Veja as vantagens exclusivas dos associados

Emprego no governo Lula

324% a mais que FHC

Em 32 meses, a geração de empregos com carteira assinada no governo Lula superou em 324% o total de vagas criadas em oito anos de governo FHC. De janeiro de 2003 a agosto de 2005, foram abertos 3,38 milhões de postos de trabalho formais, contra apenas 797 mil vagas entre 1994 e 2002.

Os números confirmam a estimativa do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, de gerar 100 mil postos de trabalho em média até o fim do mandato. Nas duas gestões tucanas, a média foi de apenas 8.302 vagas por mês.

Segundo os dados do Cadas- tro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), pesquisa mensal do Ministério, foram criados em agosto 135.460 postos de trabalho, o que representa um acréscimo de 0,53%.

Desde o início de 2005, o número de postos abertos com cartei-



O setor de serviços foi o de melhor desempenho no mês passado

ra assinada chegou a 1.219.236, significando um crescimento de 4,95%.

Para Marinho, o resultado favorável de agosto é atribuído, em primeiro lugar, ao bom desempenho do setor de serviços, responsável pela abertura de 70.181 vagas. Em segundo lugar vem o comércio, que registrou em agosto o maior cresci-

mento mensal de 2005, com a criação de 43.353 postos.

Para o ministro, esse é um sinal de que a crise política não interferiu na economia do País. “Se fosse para contaminar já teria contaminado, felizmente o Brasil continua crescendo e gerando empregos”, disse Marinho.

Campanha no G.9

Acordo na Power Turbo

Seguindo a nova estratégia de negociar diretamente com as fábricas do Grupo 9, o Sindicato fechou acordo ontem com a Power Turbo, de São Bernardo. Ele garante 3% de aumento real, reposição da inflação e renovação das cláusulas sociais.

Já são 10 acordos semelhantes a esse assinados com a Makita, Otis, SMS, KenPack, Polimold, Exacta Master, Elvi, Termomecânica, Mark Grundfos e Carbono Lorena, de Ribeirão Pires.

A estratégia de pressionar as empresas do Grupo 9 continua. A ordem é seguir com a mobilização e se o patrão não quiser a fábrica parada deverá procurar o Sindicato para assinar acordo.

Bancários

Metalúrgicos ajudam na luta

Depois de uma campanha salarial bem sucedida, os metalúrgicos do ABC estão convocados para uma outra luta. Desta vez, contribuir com a campanha dos

bancários. Eles programaram para hoje um protesto com 24 horas de paralisação. A forma seria decidida em assembléia ontem à noite.

“Os comitês sindicais e comissões de fábrica estão convocados a ajudar nos protestos nos postos de atendimento dentro das empresas”, orienta Rafael Marques, secretário-geral do Sindicato.

Os bancários rejeitaram proposta de reajuste de 4% feita pela Fenaban ao Comando Nacional dos Bancários. “Exigimos aumento real,



Bancários dão bananas em protesto aos 4%

PLR maior e respostas às demais cláusulas. Caso os bancos não apresentem proposta à altura, iremos à greve a partir da próxima semana”, afirma o presidente do Sin-

dicato dos Bancários de São Paulo, Luiz Cláudio Marcolino. A data indicativa da greve é 6 de outubro.

Segundo o dirigente, o setor financeiro é o de maior lucratividade no País e pode perfeitamente atender as reivindicações da categoria.

“Enquanto o lucro líquido médio dos 10 maiores bancos cresceu 43% entre o primeiro semestre de 2004 e o primeiro semestre deste ano, o crescimento médio da folha de pagamento foi de 6,72%”, explica Marcolino.

CONFIRA SEUS DIREITOS

STF decidirá sobre substituição processual

A possibilidade de os sindicatos representarem os trabalhadores em processos judiciais ou administrativos foi reconhecida pela Constituição de 1988 (artigo 8º, inciso III).

Porém, o Judiciário sempre relutou em aceitar a aplicação desse direito. A começar pela Justiça do Trabalho. O Tribunal Superior do Trabalho (TST), ao interpretar o que dizia essa regra constitucional, editou o Enunciado nº 310, que começava por afirmar que o inciso III do artigo 8º não significava a substituição processual.

Dessa forma, durante muitos anos, a substituição processual ficou restrita aos casos em que a legislação já a autorizava, como nos processos de insalubridade e de periculosidade, de reclamação de FGTS e de ação de cumprimento de cláusula de acordo ou convenção coletiva. Isso já era possível antes da Constituição de 1988. Ou seja, o TST entendeu que nada mudou.

Felizmente, o Enunciado nº 310 foi revogado em 2003, quando o TST era presidido pelo ministro Francisco Fausto, que esteve em nosso Sindicato. Sua ação representou um marco na nova postura daquele Tribunal.

De lá para cá, cada juiz ou tribunal tem decidido, e acatado ou não, a substituição processual, de acordo com o seu livre convencimento.

O anteprojeto de reforma sindical, que ainda será enviado ao Congresso Nacional, tentará regulamentar a substituição.

Nosso Sindicato, assim como a CUT, defende a sua utilização, pois sabemos que será um instrumento importante à disposição dos trabalhadores, o que ajudará, também, a desafogar o judiciário, tornando-o mais rápido, democrático e justo.

Pois esta matéria está pautada para ser julgada no Supremo Tribunal Federal (STF), que deverá julgar se a substituição processual está ou não autorizada pela Constituição Federal, além do seu alcance (se é para a categoria toda ou para os associados apenas), dentre outras peculiaridades processuais.

O relator do processo no STF é o ministro Carlos Velloso e o julgamento teve início no último dia 22 de setembro. Até o final de outubro esperamos que tudo esteja esclarecido e resolvido. Vamos acompanhar.

Departamento Jurídico